

Boletim Gaúcho de Geografia

<http://seer.ufrgs.br/bgg>

AS FUNÇÕES BÁSICAS DAS CIDADES GAÚCHAS

Gisela Copstein

Boletim Gaúcho de Geografia, 2: 1-15, maio, 1975.

Versão online disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/38604/25594>

Publicado por

Associação dos Geógrafos Brasileiros



Portal de Periódicos
UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Informações Adicionais

Email: portoalegre@agb.org.br

Políticas: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>

Submissão: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#onlineSubmissions>

Diretrizes: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#authorGuidelines>

Data de publicação - maio, 1975.

Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

AS FUNÇÕES BÁSICAS DAS CIDADES GAÚCHAS

Gisela Copstein

A função urbana é tema fundamental da Geografia Urbana. As cidades existem devido às atividades de seus habitantes e dos habitantes da região em que se inserem. A definição destas atividades é essencial para explicar os espaços urbanos.

A hierarquização das atividades urbanas considerando a população ativa ou o número de estabelecimentos, por exemplo, é de valor relativo porque não demonstra com clareza a quem se destinam as atividades.

Uma indústria, voltada principalmente para um mercado extra-urbano, trará, certamente, vantagens para a cidade que poderá aplicá-las em outros setores ou na ampliação do próprio setor industrial. Uma indústria alimentícia ou um comércio de vestuário que tem seus clientes no próprio núcleo urbano não renovará a riqueza urbana, portanto, não pode ser equiparada funcionalmente ao caso anterior.

Assim, justificamos a utilização de um método que se baseia no modelo básico/não básico. Por este modelo determinam-se quais as atividades econômicas extra-urbanas ou básicas e que indicam a função regional da população urbana.

O método adotado é o das "necessidades urbanas mínimas" desenvolvido por Ullman e Dacey e aplicado em pesquisas anteriores (1, 2 e 3), inclusive para classificar as cidades gaúchas, segundo suas funções urbanas básicas, em 1950. Este trabalho atualiza aquela classificação, usando os dados de população ativa publicados no Censo de 1970.

METODOLOGIA - Ullman e Dacey (1960) criaram o método, demográfico dos mínimos para a avaliação das necessidades intra-urbanas ou empregos não básico. A partir dos dados de população ativa empre-

¹ ULLMAN, E. L. e DACEY, F. M. - El Metodo de las Necesidades Mínimas en el Estudio de la Base Económica Urbana, in Textos Básicos 2, IPGH, CG, Rio de Janeiro, 1969.

² COPSTEIN, G. - Classificação Funcional das Cidades Gaúchas, 1950/1970, in Política de Desenvolvimento Urbano, Vol. 3, SUDESUL, SERFHAU, GOVERNO DO ESTADO, UFRGS. Porto Alegre, 1970.

³ COPSTEIN, G. - As Necessidades Urbanas Mínimas, in Boletim Gaúcho de Geografia, Série Metodologia nº 4, Porto Alegre, 1975.

gada nos diferentes ramos de atividades do setor secundário e terciário, estabeleceram o montante de empregos necessários à vida interna de uma cidade. Estimaram este montante usando o valor de emprego mínimo, nas diversas atividades, em determinada categoria dimensional de cidades.

As cidades gaúchas, para a aplicação do método, foram agrupadas em seis faixas segundo as populações registradas no Censo de 1970: cidades de 1.000 a 2.000 habitantes, de 2.000 a 5.000 habitantes, de 5.000 a 10.000 habitantes, de 10.000 a 25.000 habitantes, de 25.000 a 100.000 habitantes e mais de 100.000 habitantes. Excluíram-se os núcleos com menos de 1.000 habitantes, restando para análise 162 cidades de um conjunto de 232, e da Área Metropolitana, formada por 14 cidades.

No Censo de 1970 não foram publicadas informações referentes à população ativa citadina, por isso, foram utilizadas as referentes aos empregos secundários e terciários, em escala municipal. Justificamos o critério, considerando que a maioria das atividades secundárias e terciárias localizam-se nos núcleos citadinos e, por tanto, os números podem ser tomados como indicadores do fenômeno urbano.

Os resultados do cálculo das "necessidades mínimas internas" das cidades rio-grandenses foram publicados em outro artigo (⁴). Es-tabelecidas as necessidades não básicas dos núcleos urbanos, por subtração, obteve-se o excedente, isto é, o número de pessoas ativas em empregos extra-urbanos e que caracterizam a função econômica regional ou básica das cidades.

1. ANÁLISE DOS RESULTADOS - Agrupando os empregos básicos, de acordo com as categorias censitárias (⁵), em industriais, comércio-distribuição - armazenamento e serviços (prestação de serviços, atividades sociais, administração pública e outras ativida-des), foi possível elaborar um gráfico triangular (Figura 1).

No gráfico verificamos uma significativa concentração nas funções de serviços (ΔabC), mas, apesar de menos numerosas, diversas cidades possuem elevadas porcentagens de ocupação no setor secundário (ΔAbc). Poucas tendem para especialização no comércio-distri-buição-armazenamento. Somente duas se inserem no ΔaBc .

Observamos que, no contexto urbano gaúcho, um número significativo de cidades apresenta um equilíbrio entre os três grupos de funções básicas (pontos compreendidos no Δabc). Em 1950, as sedes municipais no Rio Grande do Sul também apresentavam, num gráfico triangular, uma significativa concentração na função econômica básica de serviços, seguindo-se em importância a função industrial. Era pouco representativa (⁶) a função econômica básica comercial.

⁴ Op. cit., nota nº 3.

⁵ Categorias do Censo Demográfico de 1970.

⁶ Op. cit., nota nº 2.

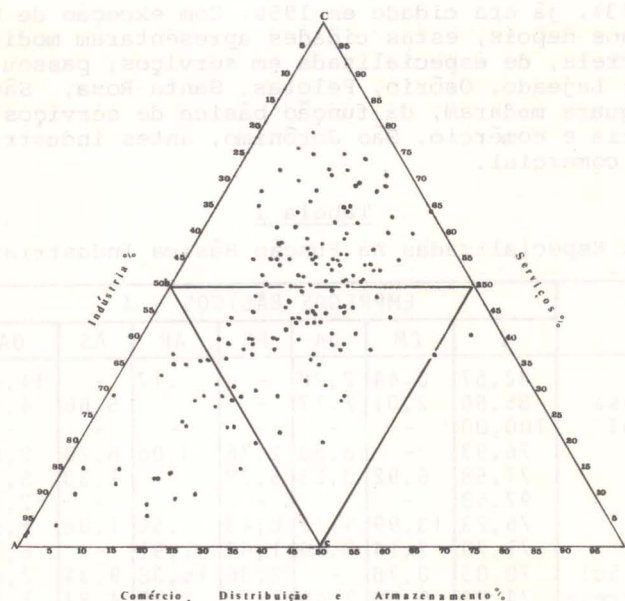


Fig. 1

1.2. Classificação das Cidades Segundo uma Tipologia Funcional - Para classificar as cidades pela principal função urbana básica, tomamos, calculando percentualmente, o valor mais alto de cada um dos empregos urbanos básicos. Conseguimos assim definir dez tipos.

1.2.1. Cidades Industriais - Julgamos oportuno diferenciar as cidades industriais segundo a importância relativa dos empregos básicos na indústria e a situação das outras funções urbanas.

Destacamos, primeiro, cidades especializadas na função industrial quando a indústria é responsável por 70 % ou mais dos empregos básicos. São doze núcleos localizados na área de antigas colônias alemãs e italianas (Tabela 1). Excetua-se o centro carvoeiro de Butiã. Apenas três deles existiam como cidades em 1950: Caxias do Sul, Farroupilha e Santa Cruz do Sul. Já eram, então, cidades de função básica industrial.

Quando a função industrial correspondeu a uma percentagem compreendida entre 30 e 70%, as cidades foram classificadas agregando-se à função principal a que lhe seguia em importância relativa. Assim diferenciamos cidades de função industrial e comercial, cidades de função industrial e de distribuição-armazenamento e cidades de função industrial e de serviços.

As cidades de função industrial e comercial, em número de 21, concentram-se no Vale do Taquari, Planalto Médio e Alto Uruguai (Tabela 2). No sul do Estado, salienta-se Pelotas. Uma alta porcenta-

gem delas, 43%, já era cidade em 1950. Com exceção de Pinheiro Machado, 20 anos depois, estas cidades apresentaram modificações funcionais. Estrela, de especializada em serviços, passou a industrial e comercial; Lajeado, Osório, Pelotas, Santa Rosa, São Sebastião do Caí e Taquara mudaram, da função básica de serviços e indústria, para indústria e comércio. São Jerônimo, antes industrial, e agora, também, comercial.

Tabela 1

Cidades Especializadas na Função Básica Industrial - 1970

CIDADES	EMPREGOS BÁSICOS - %							POPULAÇÃO CITADINA
	I	CM	DA	PS	AP	AS	OA	
Butiã	82,57	0,44	2,28	-	3,17	-	11,51	12.937
Carlos Barbosa	85,60	2,01	2,17	-	-	5,66	4,53	3.815
Caxias do Sul	100,00	-	-	-	-	-	-	107.487
Farroupilha	76,93	-	8,53	2,76	3,06	6,20	2,50	6.481
Gramado	77,58	6,92	3,23	5,78	-	1,33	5,14	4.466
Igrejinha	97,58	-	-	-	-	-	2,41	2.978
Ivoti	76,23	13,99	4,12	0,43	1,56	1,08	2,55	1.974
Portão	71,70	7,14	8,60	1,66	1,91	-	8,97	4.509
Sta. Cruz do Sul	70,05	0,78	-	2,36	15,38	9,34	2,07	30.496
Serafina Correia	74,82	9,68	7,40	-	2,15	4,82	1,11	1.768
Três Coroas	92,53	3,35	-	-	0,82	-	3,28	2.404
Vera Cruz	70,66	16,43	-	2,88	1,40	1,26	7,35	2.660

I (Indústria); CM (Comércio de Mercadorias); DA (Distribuição e Armazenamento); PS (Prestação de Serviços); AP (Administração Pública); AS (Atividades Sociais); OA (Outras Atividades).

Tabela 2

Cidades de Função Básica Industrial e Comercial - 1970

CIDADES	EMPREGOS BÁSICOS - %							POPULAÇÃO CITADINA
	I	CM	DA	PS	AP	AS	OA	
Barra do Ribeiro	49,18	15,91	4,14	12,98	4,65	7,28	5,83	4.678
Bom Retiro do Sul	56,18	14,78	0,55	5,03	13,45	8,73	1,23	2.387
Campinas do Sul	31,95	29,64	2,84	18,07	1,33	16,13	-	1.663
Cruzeiro do Sul	68,04	18,28	-	5,39	5,25	-	3,02	1.455
Estrela	55,70	21,11	7,75	1,53	2,78	5,30	5,79	7.489
Feliz	52,86	24,64	4,51	10,26	0,55	4,62	2,52	1.512
Horizontina	52,47	20,17	4,14	12,20	0,52	8,02	2,44	3.276
Ibirubá	33,97	19,60	15,53	16,19	3,15	5,21	6,32	5.247
Lajeado	31,29	19,50	6,43	16,93	5,71	17,53	2,58	15.309
Marau	33,72	14,83	14,83	15,08	4,70	16,81	-	3.823
Muçum	54,43	12,82	3,59	10,93	6,62	5,89	5,68	1.900
Osório	34,08	16,59	6,86	12,54	9,81	13,60	6,50	8.955
Panambi	65,99	16,43	7,64	1,50	1,20	7,00	0,22	7.251
Pelotas	38,19	19,92	2,17	19,46	11,59	8,64	-	150.278
Pinheiro Machado	46,60	13,99	9,90	3,59	3,41	7,85	14,62	3.905
Planalto	32,84	22,37	7,67	10,59	4,78	17,04	4,68	2.438
Santa Rosa	32,36	20,85	2,56	13,90	16,38	8,91	5,01	23.661
São Jerônimo	61,54	11,71	3,99	-	7,48	9,49	5,75	7.605
S. Sebastião do Caí	53,19	14,47	8,89	7,64	7,76	7,78	0,24	5.643
Taquara	60,74	10,87	3,80	9,39	3,36	10,93	0,86	15.311
Tucunduva	32,51	21,05	3,07	18,27	2,70	19,76	2,60	1.677

I (Indústria); CM (Comércio de Mercadorias); DA (Distribuição e Armazenamento); PS (Prestação de Serviços); AP (Administração Pública); AS (Atividades Sociais); OA (Outras Atividades).

As cidades industriais e de distribuição armazenamento (Tabela 3) são pouco numerosas e não têm uma área particular de localização. Entre elas se destaca Rio Grande, cidade industrial e porto marítimo. Somente duas já eram cidades em 1950, a citada e Flores da Cunha. Ambas intensificaram, em dois decênios, sua função industrial.

Tabela 3

Cidades de Função Básica Industrial,
de Distribuição e Armazenamento - 1970

CIDADES	EMPREGOS BÁSICOS - %							POPULAÇÃO CITADINA
	I	DA	CM	PS	AP	AS	OA	
Dois Irmãos	69,36	13,34	8,50	-	0,10	5,42	3,25	2.119
Esmeralda	47,79	1,05	11,99	23,38	2,26	7,47	6,02	1.339
Flores da Cunha	50,66	2,86	18,07	-	9,21	11,94	7,23	3.383
Rio Grande	39,84	0,64	39,05	-	11,64	1,31	7,50	98.863
Roca Sales	43,35	8,11	19,73	10,07	4,93	8,75	5,02	2.000
São Marcos	31,68	28,24	11,25	17,80	-	-	11,01	4.394
Viadutos	36,79	19,27	11,84	13,23	2,63	15,03	1,17	1.331

I (Indústria); CM (Comércio de Mercadorias); DA (Distribuição e Armazenamento); PS (Prestação de Serviços); AP (Administração Pública); AS (Atividades Sociais); OA (Outras Atividades).

Os centros urbanos, com função industrial e de serviços (prestação de serviços, administração pública, atividades sociais ou outras atividades), incluem a Área Metropolitana e mais 31 cidades (Tabela 4). Os núcleos urbanos de Área Metropolitana não foram estudados isoladamente em virtude da complementaridade dos equipamentos da Metrópole e satélites industriais ou dormitórios. A maioria das cidades industriais e de serviços situa-se em áreas coloniais, entretanto, 30% delas estão localizadas em municípios cuja economia está ligada à industrialização da madeira, ou da carne ou à zicultura. Das cidades industriais e de serviços, 65% são anteriores a 1950. Conservaram a sua função: Bento Gonçalves, Canela, Garibaldi, Nova Prata e Vacaria; intensificaram a indústria: Arroio do Meio, Bom Jesus, Camaquã, Erechim, Ijuí, Montenegro, Rio Pardo, Taquari e Venâncio Aires. Diversificaram a função industrial acrescentando a de serviços, as cidades de Getúlio Vargas e Lagoa Vermelha. Finalmente, alteraram a especialização em serviços, pelo acréscimo da indústria, as cidades de Caçapava do Sul, Guaporé, Rosário do Sul, Veranópolis.

Todos os tipos de cidades industriais totalizam 81 núcleos, isto é, 50 % das cidades estudadas. Observamos que a função industrial assumiu um papel destacado entre as cidades gaúchas. Enquanto, em 1950, menos de 5 % possuíam mais de 60 % dos empregos na função básica industrial, em 1970, as cidades, com mais de 70% de empregos básicos na indústria, totalizam 20%.

Tabela 4

Cidades de Função Básica Industrial e de Serviços - 1970

CIDADES	EMPREGOS BÁSICOS - %							POPULAÇÃO CITADINA
	I	PS	AP	AS	CM	DA	OA	
Área Metropolitana	52,00	10,00	13,66	3,65	10,29	1,78	8,58	1.377.086
Arroio do Meio	41,94	5,29	6,49	22,12	11,96	6,24	5,92	2.824
Barão do Cotegipe	33,85	28,35	1,53	21,58	7,75	3,40	3,50	1.745
Bento Gonçalves	56,27	9,41	15,55	11,72	-	7,02	-	18.879
Bom Jesus	59,26	8,28	7,44	13,80	7,30	-	3,89	5.759
Caçapava do Sul	56,69	10,88	5,17	7,53	5,71	2,84	11,16	9.528
Camaquã	32,04	24,99	0,57	9,92	15,55	8,29	8,61	19.771
Canela	51,37	15,72	4,43	8,80	12,01	7,49	0,16	8.517
Erexim	39,11	20,66	-	9,10	17,80	4,87	8,43	32.426
Espumoso	47,85	15,05	0,40	4,17	8,77	7,50	16,22	4.046
Faxinal do Soturno	34,05	16,72	3,04	23,99	12,50	3,24	6,43	1.886
Garibaldi	53,74	3,81	5,79	14,42	7,62	11,13	3,45	6.913
Gaurama	51,44	4,26	3,41	22,09	9,52	7,87	1,39	2.124
Getúlio Vargas	36,32	25,00	5,43	11,03	9,99	5,43	6,76	6.838
Guaporê	34,28	25,27	-	18,22	7,56	6,18	8,47	6.916
Ijuí	31,61	11,55	16,60	-	14,18	7,09	18,94	31.879
Lagoa Vermelha	33,33	22,43	3,85	14,17	13,43	7,34	5,41	12.086
Maximiliano de Almeida	33,63	20,59	2,44	17,19	18,01	8,11	-	1.589
Montenegro	42,07	10,51	14,09	9,92	5,88	13,01	4,48	21.497
Nova Petrópolis	44,42	18,83	4,97	9,60	15,10	2,56	4,68	2.097
Nova Prata	45,84	19,26	4,33	9,75	9,45	6,01	5,33	5.382
Rio Pardo	38,92	15,81	6,20	9,63	5,50	10,20	13,71	16.857
Rolante	43,04	5,79	6,83	17,39	14,55	4,94	7,44	1.663
Rosário do Sul	55,71	3,85	16,94	7,80	7,23	2,41	6,03	24.393
Santana da Boa Vista	30,30	20,29	16,35	12,31	14,66	-	6,05	1.229
Sertão	43,28	13,01	11,96	9,35	11,43	6,36	4,57	1.775
Tapera	38,18	24,41	1,96	3,41	18,44	3,85	9,72	3.374
Taquari	42,50	15,89	12,54	15,65	8,52	4,67	0,20	8.553
Tramandaí	48,63	9,19	18,32	-	14,99	7,16	1,68	8.685
Vacaria	30,17	26,75	12,57	10,65	-	16,22	3,61	25.162
Venâncio Aires	46,01	17,11	1,44	10,69	16,10	6,07	2,54	9.968
Veranópolis	50,95	6,44	8,62	16,39	1,14	11,75	4,67	5.457

I (Indústria); PS (Prestação de Serviços); AP (Administração Pública); AS (Atividades Sociais); CM (Comércio de Mercadorias); DA (Distribuição e Armazenamento); OA (Outras Atividades).

1.2.2. Cidades de Funções Mistas - Um número considerável de cidades (Tabela 5) não tem função predominante. São cidades sem especialização ou de funções mistas e que representam 37% das apreciadas. Na maioria (78%) são cidades que possuíam esta categoria antes de 1950. Naquele ano, 59% desempenhavam função básica de serviços e indústria: Carazinho, Encantado, Passo Fundo, Santo Ângelo, São Lourenço do Sul, Tapes, Bajê, Cachoeira do Sul, Júlio de Castilhos, São Pedro do Sul, Palmeira das Missões, Antônio Prado, Marcelino Ramos, Soledade, Triunfo, Três Passos e São José do Norte. Um outro grupo inclui as cidades que eram especializadas ou em serviços (São Francisco de Assis, Arroio Grande, Jaguarão, Lavras do

Tabela 5
Cidades de Função Básica Mista

CIDADES	EMPREGOS BÁSICO - %							POPULAÇÃO CITADINA
	I	CM	DA	PS	AP	AS	OA	
Antônio Prado	23,18	12,38	23,51	15,61	5,03	6,58	13,67	3.582
Arroio dos Ratos	21,35	16,17	4,73	20,50	12,68	15,85	8,68	5.536
Arroio Grande	17,43	14,83	16,31	17,74	7,10	14,85	11,71	8.285
Bajé	14,21	12,05	9,80	28,16	22,21	5,75	7,79	57.036
Barros Cassal	26,86	22,76	11,07	8,24	9,12	20,34	1,59	1.267
Cachoeira do Sul	22,00	11,82	1,89	27,23	24,40	2,83	9,80	50.001
Campo Novo	27,12	12,40	10,95	21,89	5,22	10,76	11,62	1.676
Campo Real	29,44	24,50	1,25	29,78	3,83	4,63	6,55	3.687
Candelária	20,79	26,76	1,54	17,29	8,26	13,22	12,10	3.819
Canguçu	8,82	25,15	5,91	11,01	11,17	28,36	9,54	15.262
Carazinho	26,84	13,10	8,22	24,62	10,97	3,70	12,51	28.363
Catuípe	24,09	12,52	8,16	9,65	4,14	21,99	19,42	2.502
Cerro Largo	21,16	19,36	9,30	25,18	5,79	9,14	10,03	5.287
Chapada	12,66	23,31	2,06	28,81	17,14	17,03	4,95	1.038
Constantina	29,63	18,82	3,65	16,66	7,82	16,32	7,06	1.162
Coronel Bicaco	27,78	17,99	6,44	21,29	2,58	25,47	8,40	1.179
Crissiumal	24,29	18,18	6,48	17,16	7,57	15,22	11,08	2.598
Dona Francisca	28,69	19,01	3,10	27,61	6,85	10,26	4,44	1.063
Encantado	27,48	25,72	5,79	14,40	8,46	14,36	3,75	5.441
Frederico Westphalen	18,47	14,52	10,71	20,78	11,55	11,65	12,27	7.984
Guarani das Missões	27,47	17,99	8,35	0,18	5,28	22,34	18,35	2.098
Jaguarão	14,45	22,41	8,71	28,10	11,28	5,92	9,10	16.541
Jaguari	28,17	12,94	4,15	24,42	6,38	16,83	7,07	4.394
Júlio de Castilhos	27,54	6,90	7,14	29,77	10,13	18,49	-	9.238
Lavras do Sul	24,18	10,07	6,75	27,37	4,85	5,59	21,16	3.910
Machadinho	23,18	15,70	5,76	23,05	11,17	16,79	4,32	1.295
Marcelino Ramos	18,90	8,97	22,59	15,00	11,61	9,79	14,10	2.888
Mata	23,51	25,54	5,39	21,21	16,04	3,23	5,04	1.099
Nonoai	11,09	16,25	4,31	24,23	14,96	27,12	2,00	2.277
Paim Filho	21,00	-	13,81	24,90	6,85	21,26	12,15	1.840
Palmeira das Missões	12,06	26,79	2,60	21,57	9,67	15,70	11,57	14.146
Passo Fundo	27,95	11,23	8,87	20,25	10,91	8,66	12,10	69.135
Pedro Osório	16,95	12,24	27,01	13,18	9,27	8,83	12,50	7.470
Piratini	13,28	13,37	1,32	10,87	16,57	23,68	20,87	2.825
Porto Lucena	13,29	23,95	5,74	22,01	11,27	20,25	3,45	1.436
Porto Xavier	19,99	19,69	5,00	18,22	14,05	21,81	1,21	1.256
Restinga Seca	23,93	12,44	14,23	21,53	3,20	7,45	17,19	2.247
Ronda Alta	19,71	22,45	4,13	29,66	9,68	8,73	5,61	1.237
Santo Ângelo	27,09	10,39	1,63	12,26	23,44	7,94	17,22	36.020
Santo Antônio	28,42	19,89	6,24	19,34	-	22,77	3,32	12.095
Santo Augusto	21,36	14,59	9,74	20,94	5,26	9,62	18,46	3.260
Santo Cristo	28,87	25,09	7,25	20,15	10,66	7,69	0,26	1.794
São Francisco de Assis	19,58	19,52	5,87	18,27	9,85	15,14	11,73	6.786
São Francisco de Paula	23,83	10,97	9,34	21,74	4,13	20,44	9,52	5.210
São José do Norte	13,57	18,68	14,38	20,54	17,58	10,21	5,00	4.245
São José do Ouro	28,07	15,98	12,60	8,30	3,49	14,31	17,21	1.820
São Lourenço do Sul	24,90	24,78	4,39	23,90	5,23	11,41	5,35	9.255
São Luiz Gonzaga	16,59	14,47	6,70	24,71	16,35	11,74	9,39	17.131
São Nicolau	17,99	13,59	21,71	23,61	1,75	19,19	2,12	1.088
São Pedro do Sul	17,47	15,69	10,31	26,76	9,53	11,95	8,26	5.702
Soledade	14,02	4,89	5,95	26,17	6,49	29,90	12,53	9.125
Tapejara	23,60	13,21	6,00	23,70	7,89	17,68	7,89	3.791
Tapes	27,37	22,21	5,77	21,83	5,17	12,68	4,93	6.118
Tenente Portela	15,62	22,39	9,33	17,30	7,82	24,65	2,85	4.324
Torres	9,37	22,29	12,94	19,68	12,08	19,48	4,13	6.002
Três de Maio	11,75	24,17	6,46	24,17	3,73	21,46	10,03	6.631
Três Passos	2,18	22,83	6,80	16,77	26,86	14,28	10,25	7.924
Triunfo	22,45	3,89	8,26	0,20	8,24	5,07	10,83	4.071
Tuparandi	22,58	18,70	6,11	22,97	4,27	25,34	-	1.497
Uruguaiana	1,69	27,22	8,05	29,93	28,24	1,51	3,32	60.667

I (Indústria); CM (Comércio de Mercadorias); DA (Distribuição e Armazenamento); PS (Prestação de Serviços); AP (Administração Pública); AS (Atividades Sociais); OA (Outras Atividades).

Sul, São Luiz Gonzaga, Uruguaiana) ou em indústria (São Francisco de Paula). Várias já apresentavam diversificação de funções ⁽⁷⁾ que correspondia, praticamente, à classificação de função mista: Can-
delária, Canguçu, Jaguari, Piratini, Santo Antônio.

1.2.3. *Outras Funções Urbanas* - São 15 as cidades de função bá-
sica de serviços que predominam na área de pecuária (Tabela 6). Neste
conjunto, 60% são anteriores a 1950: Dom Pedrito, Encruzilhada do
Sul, Erval, Iraí, Itaqui, Santa Vitória do Palmar, São Sepê, Tupan-
ciretã, Sobradinho. Todas conservaram ou intensificaram a função.

Tabela 6

Cidades de Função Básica de Prestação de Serviços

CIDADES	EMPREGOS BÁSICOS - %							POPULAÇÃO CITADINA
	PS	I	CM	CTA	AP	AS	OA	
Agudo	33,72	28,70	19,93	5,79	1,88	5,58	4,37	1.655
Arvorezinha	36,07	23,23	7,31	8,23	2,64	19,56	2,92	1.388
Dom Pedrito	33,61	10,05	15,36	2,70	17,76	10,11	10,37	20.522
Encruzilhada do Sul	37,56	1,40	18,04	6,90	6,98	16,77	12,32	6.706
Erval	38,74	19,63	5,02	6,75	12,04	8,26	9,53	1.955
Giruã	30,36	21,04	13,27	14,90	4,80	13,18	2,42	4.447
Iraí	33,33	13,63	14,68	5,75	10,25	14,08	8,24	4.933
Itaqui	32,78	8,76	18,66	7,68	19,30	8,84	3,95	17.262
Sananduva	31,08	29,84	8,58	18,30	0,33	11,26	0,57	4.730
Santa Vitória do Palmar	33,08	18,88	25,65	3,09	4,44	11,04	3,78	10.879
Santo Antônio das Missões	36,77	11,82	8,80	0,28	2,13	10,52	29,64	2.162
São Sepê	34,49	18,82	13,36	1,90	11,43	5,87	14,10	7.602
São Vicente do Sul	31,34	26,30	6,17	-	10,91	23,14	2,12	2.216
Tupanciretã	37,77	21,37	6,92	-	10,56	17,50	5,86	10.172
Sobradinho	34,05	7,58	23,82	3,09	8,60	18,92	3,91	5.279

PS (Prestação de Serviços); I (Indústria); CM (Comércio de Mercadorias); AP (Ad-
ministração Pública); AS (Atividades Sociais); OA (Outras Atividades)

A função básica de administração pública caracteriza-se, ni-
tidamente, em sete cidades (Tabela 7). Todas estas são anteriores
a 1950 e, já naquele ano, desempenhavam a mesma função.

Como se observou no gráfico triangular, a função básica de co-
mércio de mercadorias apresenta baixas porcentagens no conjunto dos
empregos. É função principal em apenas quatro cidades (Tabela 8).
São Borja e Santana do Livramento, as mais antigas, passaram de nú-
cleos de função ligada aos serviços para cidades comerciais entre
1950 e 1970.

⁷ No trabalho "Classificação Funcional das Cidades Gaúchas, 1950/
1970", estas cidades foram classificadas como: função de servi-
ços, indústria e comércio.

Tabela 7

Cidades de Função Básica de Administração Pública

CIDADES	EMPREGOS BÁSICOS - %							POPULAÇÃO CITADINA
	AP	I	CM	PS	DA	AS	OA	
Alegrete	37,44	18,12	4,55	15,84	6,77	5,02	12,23	45.522
Cruz Alta	37,05	9,83	7,38	17,74	14,03	6,53	7,41	43.568
General Câmara	62,64	-	-	8,89	7,51	10,50	10,43	3.772
Quaraí	33,15	-	25,26	22,06	3,13	6,79	9,59	13.373
Santa Maria	32,06	-	9,45	16,16	19,76	19,82	2,72	120.667
Santiago	37,17	13,16	2,87	18,33	13,16	11,60	3,66	22.055
São Gabriel	36,15	15,49	5,01	32,03	3,50	7,17	0,61	27.685

AP (Administração Pública); I (Indústria); CM (Comércio de Mercadorias); PS (Prestação de Serviços); DA (Distribuição e Armazenamento); AS (Atividades Sociais); OA (Outras Atividades).

Tabela 8

Cidades de Função Básica de Comércio de Mercadorias

CIDADES	EMPREGOS BÁSICOS - %							POPULAÇÃO CITADINA
	CM	I	CTA	PS	AP	AS	OA	
Miraguaí	40,81	12,60	9,49	9,92	8,38	18,76	-	1.136
Mostardas	34,08	-	2,26	17,51	6,09	23,50	16,52	1.003
São Borja	30,93	-	9,36	30,28	18,38	2,56	8,46	28.875
Santana do Livramento	30,99	22,32	1,05	15,00	26,50	4,11	-	48.448

CM (Comércio de Mercadorias); I (Indústria); PS (Prestação de Serviços); AS (Atividades Sociais); AP (Administração Pública); OA (Outras Atividades)

Nas Tabelas 9 e 10 estão as cidades especializadas em atividades sociais e distribuição-armazenamento. As cidades especializadas em atividades sociais são recentes. Cacequi conservou a função de distribuição-armazenamento que já possuía em 1950.

A cidade de Sarandi é a única que possui sua principal função básica classificada como "outras atividades" com 55,16% dos empregos básicos conservou a função de 1950.

Tabela 9

Cidades de Função Básica de Atividades Sociais

CIDADES	EMPREGOS BÁSICOS - %							POPULAÇÃO CITADINA
	AS	I	CM	PS	DA	AP	OA	
Aratiba	33,08	24,33	16,93	17,58	5,03	-	3,02	1.142
Seberi	31,31	16,08	25,78	0,47	3,57	9,26	13,48	2.231

AS (Atividades Sociais); I (Indústria); CM (Comércio de Mercadorias); PS (Prestação de Serviços); DA (Distribuição e Armazenamento); AP (Administração Pública); OA (Outras Atividades).

Tabela 10

Cidades de Função Básica de Distribuição e Armazenamento

CIDADES	EMPREGOS BÁSICOS - %							POPULAÇÃO CITADINA
	DA	I	CM	PS	AP	AS	OA	
Cacequi	49,51	-	9,51	12,41	9,75	10,47	8,32	9.976
Santa Bárbara do Sul	30,44	22,82	9,14	23,23	2,01	6,65	5,68	2.602

DA (Distribuição e Armazenamento); I (Indústria); CM (Comércio de Mercadorias); PS (Prestação de Serviços); AP (Administração Pública); AS (Atividades Sociais); OA (Outras Atividades).

1.3. Localização das Funções - As cidades com funções básicas ligadas à indústria, comércio, distribuição-armazenamento se situam, sobretudo na porção nordeste e escasseia para oeste e sul do Estado (Figura 2). Possuem uma função econômica regional que, segundo a teoria da base econômica⁸, contribuem para o desenvolvimento do próprio núcleo urbano e de sua hinterlândia. Definem, assim, uma área de maior dinamismo econômico.

⁸ TIEBOUT, C. T. - Nuevo Examen del Analisis de la Base Economica Urbana, in Analisis de las Estructuras Territoriales. Ed. Gustavo Gili, S.A., Barcelona, 1968, pp. 223-224.

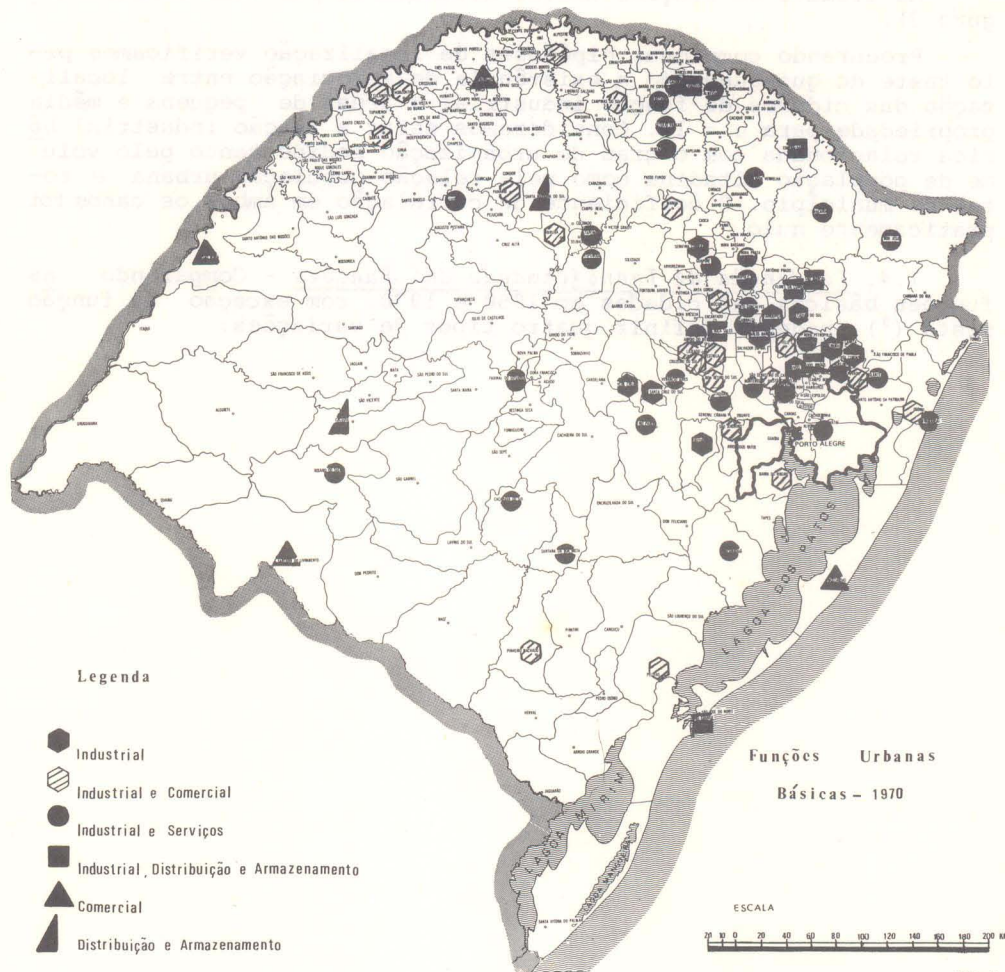


Fig 2

As cidades especializadas nas funções básicas de prestação de serviços, atividades sociais, administração pública e outras atividades são parasitárias do ponto de vista da economia regional. Com exceção talvez da administração pública, elas pouco dinamizam a produção do campo. Distribuem-se pela área da Depressão Central, Alto Uruguai, Campanha e Serras do Sudeste (Figura 3).

As cidades de funções mistas difundem-se por todo o Estado (Figura 3).

Procurando comprovar hipóteses de localização verificamos pelo teste do qui-quadrado a existência de associação entre localização das cidades de função industrial e áreas de pequena e média propriedade para $\alpha = 1\%$. Consideramos estar a função industrial básica relacionada com o grau de urbanização medido tanto pelo volume de população citadina como pela relação população urbana e total do município. O coeficiente de correlação em ambos os casos foi praticamente nulo.

1.4. Tendência de Transformação das Funções - Comparando as funções básicas das cidades em 1950 e 1970, com exceção da função mista (⁹), podemos definir quatro tipos de variações:

⁹ Esta classificação não foi empregada em 1950.

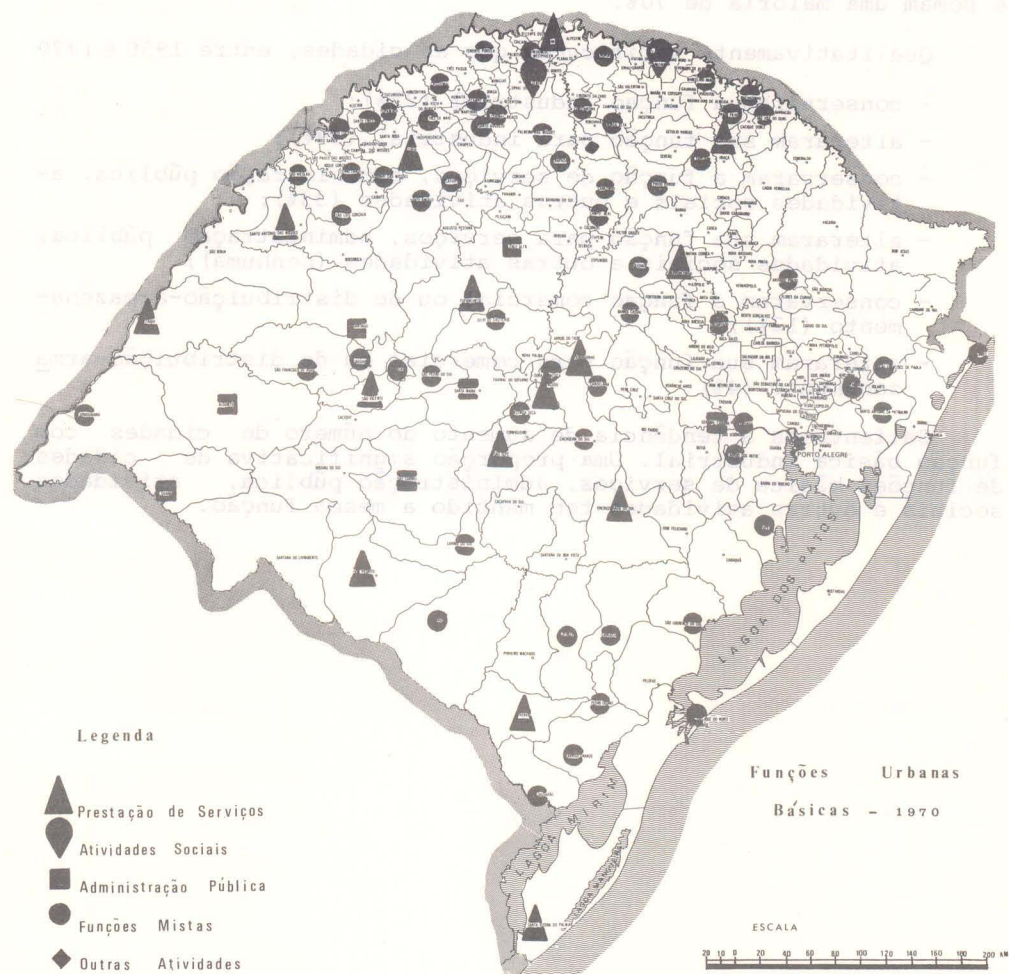


Fig 3

- cidades mantiveram sua especialização (42%);
- cidades intensificaram uma das funções (28%);
- cidades diversificaram suas funções (13%);
- cidades mudaram sua especialização (17%).

Os três primeiros tipos indicam uma continuidade nas funções e somam uma maioria de 70%.

Qualitativamente verificamos que as cidades, entre 1950 e 1970:

- conservaram a função industrial (22%);
- alteraram sua função para industrial (39%);
- conservaram a função de serviços, administração pública, atividades sociais e outras atividades (33%);
- alteraram sua função para serviços, administração pública, atividades sociais e outras atividades (nenhuma);
- conservaram a função comercial ou de distribuição-armazenamento (12%);
- alteraram sua função para comercial ou de distribuição-armazenamento (4%).

Salientamos a tendência de aumento do número de cidades com função básica industrial. Uma proporção significativa de cidades de funções básica de serviços, administração pública, atividades sociais e outras atividades tem mantido a mesma função.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Censo Demográfico do Rio Grande do Sul VIII Recenseamento Geral -
- 1970, IBGE, IBE.

COPSTEIN, B. - Classificação Funcional das Cidades Gaúchas, 1950/1970, in Política de Desenvolvimento Urbano, Vol. 3, SUDESUL, SERFHAU, GOVERNO DO ESTADO, UFRGS. Porto Alegre, 1970.

COPSTEIN, G. - As Necessidade Urbanas Mínimas, in Boletim Gaúcho de Geografia, Série Metodologia nº 4, Porto Alegre, 1975.

TIEBOUT, C. T. - Nuevo Examen del Analisis de la Base Economica Urbana, in Analisis de las Estructuras Territoriales. Ed. Gustavo Gili, S. A., Barcelona, 1968.

ULLMAN, E.L. e DACEY, F.M. - El Metodo de las Necesidades Minimas en el Estudio de la Base Economica Urbana, in Textos Básicos 2, IPGH, CG, Rio de Janeiro, 1969.